



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS DE PCTs : Transversalidade da Igualdade Racial no SUAS

Profa. Dra. Zelma Madeira

Secretaria da Igualdade Racial – SEIR

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS NEGRAS E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTs)

- ✓ Sociedade racializada – Formação social e racial brasileira – raça ainda serve como base para a diferenciação e discriminação cotidianas de diversos
- ✓ Racismo estrutural
- ✓ Históricas desigualdades raciais
- ✓ Instituição família
- ✓ A relação entre raça e política institucional no Brasil
- ✓ Diversidade e Inclusão no SUAS
- ✓ O que fazer para afirmar compromissos políticos antirracistas ?



FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

- É absolutamente impossível compreender a formação social brasileira sem entender a questão racial”.
(Silvio Almeida /2022)
- O Brasil tem a marca histórica de campeão em desigualdade – maior nação escravista das Américas e a última a decretar a abolição da escravidão.
- O Brasil de hoje ainda preserva seus legados escravistas e ditatoriais, na forma como nos relacionamos e nas políticas públicas
- No cenário atual conjuga-se os fatores de ordem estrutural e histórico da formação social brasileira e os fatores relacionados as crises – sanitária, econômica, ambiental, social e política, conformando um quadro de risco e ameaças ao campo das proteções sociais.





- ✓ Para Nancy Fraser não tem nada mais distante da realidade conceber o capitalismo, o patriarcado, e a supremacia branca como sistemas separados, ao contrário todos são modos de opressão (classe, gênero e raça) estruturalmente ancorados no capitalismo como formação social, enquanto uma ordem social institucionalizada.
- ✓ Assim, raça, classe e gênero são eixos de dominação que se atravessam, ocupam posições contraditórias.
- ✓ O capitalismo sempre precisa de sujeitos a explorar e a expropriar. Devemos considerar os processos de produção, reprodução, exploração e expropriação.
- ✓ E o campo da reprodução e expropriação tem a raça e o gênero designado - as populações **feminilizadas e racializadas**.

SOCIEDADE RACIALIZADA

GRUPO ÉTNICO BRANCO

- ✓ Beneficiado com privilégio
- ✓ Benefícios materiais e simbólico como grupo racial hegemônico padrão
- ✓ Forças dominantes
- ✓ Consideradas socialmente
- ✓ Ocupa espaços de poder da sociedade.
- ✓ Associada a modernidade, progresso e avanço
- ✓ Portador de humanidade
- ✓ Habita a zona do ser/ padrão civilizatório
- ✓ Narrativas hegemônicas, universais e incontestes.

GRUPO ÉTNICO - NEGROS E INDÍGENAS

- ✓ Condição de subalternidade
- ✓ Inferiorizado e odiado
- ✓ Desumanização, inferiorização como forças dominadas
- ✓ Discriminação e marginalização como mecanismos que impedem a efetivação de seus direitos, participação política, social e econômica.
- ✓ História e memória negada, apagada e silenciada
- ✓ Associação perversa de África correspondendo a atraso
- ✓ Destruição da africanidade, negritude

A SOCIEDADE BRASILEIRA É RACIALIZADA

- ✓ E para que um sistema racializado exista, o papel das **instituições** é fundamental. As instituições são responsáveis por estabilizar o sistema racializado e, dessa maneira, normalizar o racismo.
- ✓ A família é uma instituição social e histórica
- ✓ As discussões sobre o combate ao racismo estrutural nas políticas públicas ainda não são devidamente vistas como prioridade na agenda governamental;
- ✓ Dimensões do racismo – política , ideológica e econômica



RACISMO ESTRUTURAL



- O racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertençam (ALMEIDA, 2018, p. 25).
- Precisamos tratar o racismo para além de uma análise individualista ou institucionalista: ele estrutura vidas, aparece como normal, molda a maneira de ver o mundo, os afetos, introjetando a naturalização da raça.
- Em um regime democrático, esforços devem ser feitos para a construção de um ambiente político plural e aberto, em que diferentes formas de vida e identidades socioculturais convivam entre si, em uma relação de respeito recíproco.(ASSIS, 2023).

TENDENCIA AO TRABALHAR COM FAMILIAS

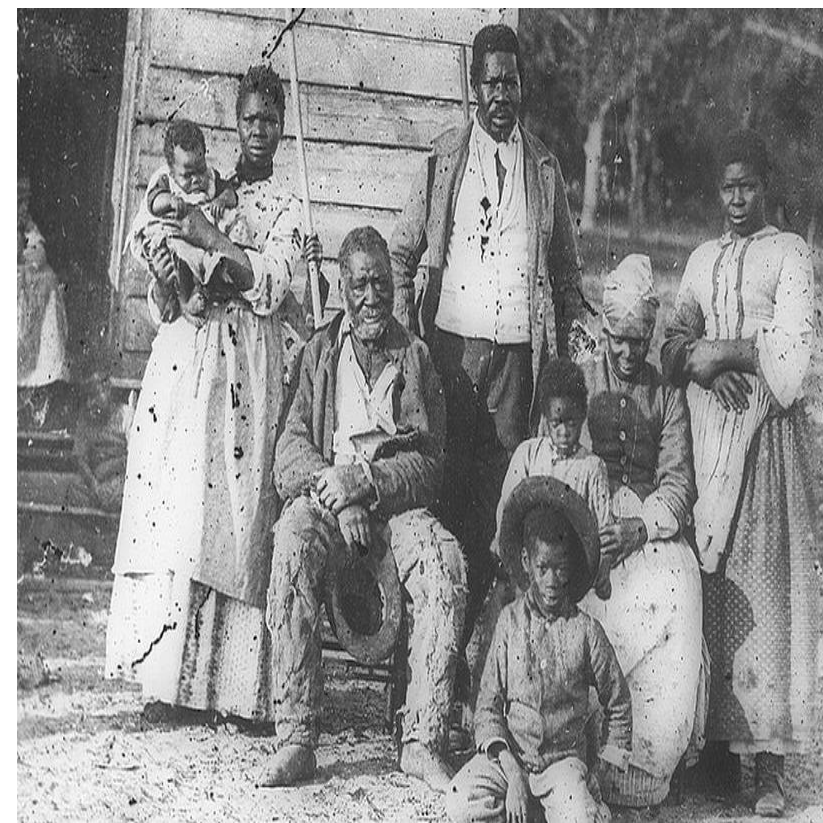


Naturalização – eventos da natureza e as elaborações culturais

Padronização do modelo da família conjugal – século XVIII e XIX – Projeto Higienista da Medicina social

Estrutura enquanto instituição social e histórica

Dinâmicas familiares – relação social, relação de poder



FAMILIAS



Família é um núcleo de pessoas que convivem em determinado lugar, durante um lapso de tempo mais ou menos longo e que se acham unidas (ou não) por laços consanguíneos. Tem como tarefa primordial o cuidado e a proteção de seus membros, e se encontra dialeticamente articulada com a estrutura social na qual está inserida” (MIOTO, 1997 p. 120).

- ✓ Funções – socialização , ideológica e econômica
- ✓ Qualificar a intervenção no trabalho social com famílias no SUAS, de modo a considerar as especificidades, condições sociais, econômicas e culturais para as famílias indígenas, negras e dos povos e comunidades tradicionais para cumprir as funções de socialização, transmissão de valores, de manutenção econômica e de vínculos familiares. As desigualdades raciais e racismo pode alterar as dinâmicas familiares. De modo a evitar constrangimentos, interpretações equivocadas, naturalização e padronização dos modelos de famílias;

FORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E INVENÇÃO

- ✓ Constituição de famílias mesmo com as adversidades, perversidade da escravidão
- ✓ Prevalência de famílias monoparental liderada pela mulher mãe
- ✓ Fortalecimentos dos laços afetivos, rede de solidariedade entre os parentes, estratégias do apadrinhamento para garantir a sobrevivência das famílias e evitar os esfacelamentos dos arranjos familiares



FAMILIAS PLURAIS POR RAÇA/ETNIA

- ✓ Povos Indígenas
- ✓ População negra
- ✓ Povos e comunidades Tradicionais – Quilombolas
- ✓ Povos e Comunidades Tradicionais de matriz africana e afro-brasileira e de Terreiro
- ✓ Povos e comunidades Tradicionais – Ciganos



CENSO 2022 COR/RAÇA NO CEARÁ



POPULAÇÃO TOTAL	8.794.957	
PARDOS	5.690.973	64,7 %
PRETOS	595.694	6,8 %
BRANCOS	2.456.214	27,9 %
INDIGENAS	56.372	0,6 %
AMARELOS	11.256	0,1 %

- ✓ População negra é composta por pretos e pardos – 6.286,667 (71,5%)
- ✓ A cor ou raça parda é a predominante em 183 dos 184 municípios cearenses. Apenas o município de Potiretama apresentou maioria de pessoas brancas (52,3% da população). A capital Fortaleza registrou a 3º maior população parda entre os municípios do País: 1.456.901 pessoas pardas.
- ✓ No Ceará, Salitre é o município com maior proporção de pessoas pretas (14,7%); Choró é o que tem maior percentual de pessoas pardas (80,9%), e Monsenhor Tabosa é o que possui mais indígenas em relação à sua população total (28,3%).

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – PCTs



Camponeses	Ribeirinhos	Geraizeiro
Acampado/as	Apanhadores de Sempre- Vivas	Pantaneiros
Assentados da Reforma Agrária	Caatingueiros	Pomeranos
Povos Indígenas	Caiçaras	Quebradeiras de coco babaçu
Povos de Terreiros	Andiobeiras	Retireiros
Quilombolas	Castanheiras	Vazanteiros
Ciganos	Catadores de Mangaba	Seringueiros
Açorianos	Cipozeiros	Aquicultores/as familiares
Extrativistas	Faxinalenses	Atingidos por barragem, mineradora e hidrelétrica
Pescadores artesanais	Fundo e Fecho de Pasto	

COMUNIDADES QUILOMBOLAS : FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES (Abril/2024)



UF	No. CRQs CERTIDÕES	No. CRQs COMUNIDADES
NORTE	308	381
NORDESTE	1.830	2.323
CENTRO OESTE	152	170
SUDESTE	535	639
SUL	201	203
Total	3.026	3.716

COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO CEARÁ

QUILOMBOLAS NO CENSO IBGE 2022	23.955 pessoas
MAPEADAS	107
CERTIFICADAS PELA FCP	61
EM ANÁLISE NA FCP	05
COM PROCESSOS NO INCRA	32
DESISTIRAM DO PROCESSO	06
CADASTRO ÚNICO	4.755 em 25 municípios
PRESENÇA NOS MUNICIPIOS	78
TITULADAS	02 – Tamboril e Araripe



MUNICIPIOS – QUILOMBOLAS – IBGE/2022



- | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------------|----------------------|
| 1. Acaraú | 21. Croatá | 41. Juazeiro do Norte | 61. Porteiras |
| 2. Alcântaras | 22. Cruz | 42. Maracanaú | 62. Potengi |
| 3. Aquiraz | 23. Ereré | 43. Marco | 63. Quiterianópolis |
| 4. Aracati | 24. Eusébio | 44. Mauriti | 64. Quixadá |
| 5. Araripe | 25. Fortaleza | 45. Milhã | 65. Quixeramobim] |
| 6. Aurora | 26. Fortim | 46. Missão Velha | 66. Russas |
| 7. Baturité | 27. Guaraciaba do | 47. Monsenhor 48. Tabosa | 67. Salitre |
| 8. Beberibe | 28. Norte | 49. Moraújo | 68. São Benedito |
| 9. Bela Cruz | 29. Horizonte | 50. Morrinhos | 69. São Luís do Curu |
| 10. Boa Viagem | 30. Ibiapina | 51. Mucambo | 70. Sobral |
| 11. Campos Sales | 31. Icó | 52. Nova Russas | 71. Solonópole |
| 12. Canindé | 32. Independência | 53. Novo Oriente | 72. Tamboril |
| 13. Cariré | 33. Ipueiras | 54. Ocara | 73. Tauá |
| 14. Carnaubal | 34. Iracema | 55. Pacajus | 74. Tianguá |
| 15. Cascavel | 35. Irauçuba | 56. Pacujá | 75. Trairi |
| 16. Catunda | 36. Itaitinga | 57. Paraipaba | 76. Tururu |
| 17. Caucaia | 37. Itapajé | 58. Parambu | 77. Umirim |
| 18. Choró | 38- Itapipoca | 59. Pereiro | 78. Uruburetama |
| 19. Coreaú | 39- Itarema | 60. Poranga | |
| 20. Crateús | 40. Jardim | | |

RELIGIOSIDADE – formação das “famílias de Santo”



- ✓ Religiões de matriz africana e afro-brasileiras- Pela via da religiosidade - ética ancestral dos terreiros, por meio da formação das famílias de santo, com formação de vínculos, modos de ser e fazer para existir, práticas do cuidado.
- ✓ De acordo com o MDS (junho 2024) as famílias pertencentes a comunidade de terreiro cadastradas totalizam 435 e 311 são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Presente em 57 municípios



MUNICIPIOS COM PRESENÇA DOS POVOS DE TERREIRO

1. Abaiara
2. Acopiara
3. Aquiraz
4. Aracoiaba
5. Antonina do Norte
6. Aracati
7. Assaré
8. Barbalha
9. Baturité
10. Boa Viagem
11. Cascavel
12. Caririaçu
13. Camocim
14. Chaval
15. Coreaú
16. Crateús
17. Crato

18. Eusébio
19. Fortaleza
20. Forquilha
21. Fortim
22. Guaraciaba do Norte
23. Horizonte
24. Icapuí
25. Iracema
26. Itapajé
27. Itapipoca
28. Juazeiro do Norte
29. Jaguaruana
30. Madalena
31. Maracanaú
32. Maranguape
33. Missão Velha
34. Mombaça
35. Nova Russas

36. Orós
37. Pacajus
38. Pacatuba
39. Paracuru
40. Pedra Branca
41. Pindoretama
42. Poranga
43. Porteiras
44. Quiterianópolis
45. Quixadá
46. Quixelô
47. Quixeramobim
48. Redenção
49. Russas
50. São Luís do Curu
51. Santa Quitéria
52. Senador Pompeu
53. Sobral
54. Tamboril
55. Uruburetama
56. Uruoca
57. Várzea Alegre



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

COMUNIDADES CIGANAS



os ciganos se diferenciam dos não ciganos e elaboram códigos próprios de vida em sociedade que podem ser alterados em função dos interlocutores e das situações.

Dados do MDS apontam 390 famílias cadastradas e 131 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família



- ✓ Projeto de Lei 02/2024: instituí no Calendário Oficial do Estado do Ceará o “Dia Estadual da Mulher Cigana Cearense”, a ser comemorado anualmente no dia 27 de dezembro. Aprovado no dia 08/05/24

COMUNIDADES CIGANAS – MUNICIPIOS CEARENSES



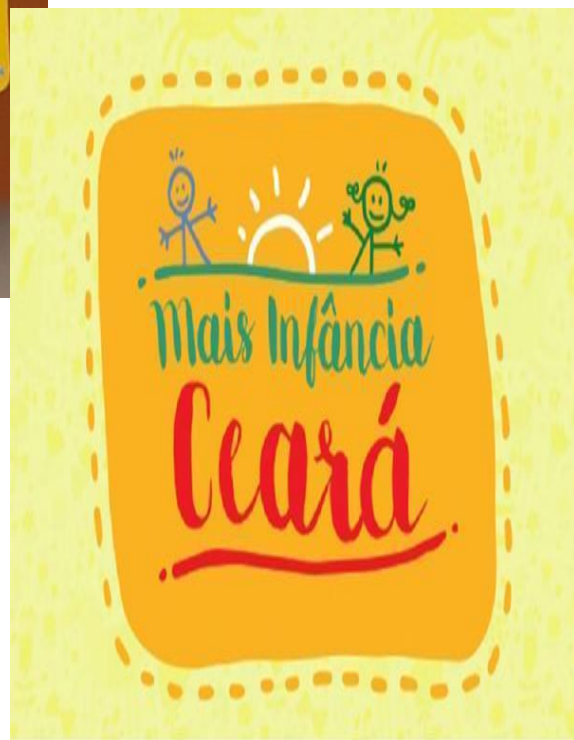
- | | | |
|------------------------|----------------------|-----------------------|
| 1.Acopiara | 19.Iguatu | |
| 2.Aquiraz | 20.Independência | |
| 3.Aracati | 21.Ipu | 36.Quixadá |
| 4.Baixio | 22.Itaiçaba | 37.Russas |
| 5.Barro | 23.Itapipoca | 38.São Benedito |
| 6.Beberibe | 24.Itapiúna | 39.Senador Pompeu |
| 7.Boa Viagem | 25.Jaguaribe | 40.Sobral |
| 8.Brejo Santo | 26.Jaguaruana | 41.Solonópole |
| 9.Cascavel | 27.Limoeiro do Norte | 42.Tabuleiro do Norte |
| 10.Caucaia | 28.Mauriti | 43.Tianguá |
| 11.Cedro | 29.Milagres | 44.Tururu |
| 12.Crateús | 30.Milhã | |
| 13.Fortaleza | 31.Missão Velha | |
| 14.Fortim | 32.Mombaça | |
| 15.Guaraciaba do Norte | 33.Morada Nova | |
| 16.Horizonte | 34.Pacajus | |
| 17.Icapuí | 35.Pindoretama | |
| 18.Icó | | |

FAMÍLIA E PROTEÇÃO SOCIAL



A família tem se constituído como o alvo preferencial de políticas e programas direcionados para a “inclusão social”, neste contexto, ela tem sido posicionada tanto como “origem” quanto como instância de resolução de problemas sociais e econômicos de países pobres e em desenvolvimento

- ✓ Tendência Familista
- ✓ Tendência Protetiva
- ✓ Polícia das Famílias



QUESTÃO RACIAL E POLITICAS PÚBLICAS

(...) a questão racial se constituiu no Brasil historicamente, primeiro como um não problema e, depois, como um problema mais social do que propriamente institucional. No entanto, desde os anos 2000, a politização crescente da questão racial tem multiplicado essa bibliografia. Nexo Jornal . **A relação entre raça e política institucional no Brasil**

Juliana Marques 15 de Junho de 2023 (atualizado 4/01/2024 às 12h28)

- ✓ Políticas Universais
- ✓ Políticas Específicas – Repressiva- Valorativas e Ação Afirmativa



**POLÍTICA PÚBLICA
DE IGUALDADE
RACIAL**

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS DE PCTs

- I. **Concepção teórico metodológica e ética** norteadora do trabalho social com famílias requer o entendimento das desigualdades sociais e raciais e da força do racismo estrutural numa sociedade racializada. Desmistificação dos conflitos/dificuldades e os projetos societários em disputa na sociedade contemporânea.
 - II. **Reconhecimento Étnico-racial** - Entendimento do que é povo - compartilham a noção de que vem de um passado comum, ancoram-se na ancestralidade e rumam para um destino comum. *Dimensão coletiva.*
- ✓ Diálogos para Oportunizar espaços de escuta qualificada - ouvir o que desejam do trabalho social – “*Escuta como ato político*”. Devem ser considerados como sujeitos que têm o direito de viver conforme suas culturas, nas suas terras ancestrais e de acordo com o que consideram o bem-viver.



TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS

- ✓ Respeito sua “organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam” (Convenção 169 da OIT).
- ✓ Interpretação das conflitualidades existentes nos PCT's, das concepções de família, relações de gênero, geração/faixa etária, relações étnico-raciais, orientação sexual, organização política, dentre outros.
- ✓ Estratégia colaborativa, diálogo não punitivos, intervenção responsável, planejada, construídas com as famílias, baseada no conhecimento local
- ✓ Reconhecer e respeitar os grupos subalternizados em termos raciais. Por meio de diálogos que oportunize que estes povos falem de si, desconstruam estereótipos acerca de suas visões de mundo, apontem suas demandas nos seus territórios, tornando visíveis suas resistências e invenções



TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS DE PCTs

Importância da Territorialização

Entendimento das especificidades dos territórios – vulnerabilidades e potencialidades, a partir do diagnóstico territorial, da leitura crítica da situação vivenciada e escuta qualificada no atendimento às famílias e grupos sociais ali residentes, possibilitando, assim, a implementação de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que venha responder as particularidades do território.

Decreto No. 11.786 de 20/11/2023 – institui a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola e o seu Comitê Gestor



TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS

QUALIFICAÇÃO DE DADOS



- ✓ Garantir a obrigatoriedade do preenchimento de cadastros (Cadastramento Único) e demais formulários no SUAS quanto aos critérios de pertença étnico-racial para qualificar os dados administrativos referentes aos sujeitos público-alvo das políticas sociais públicas, respeitando a autodeclaração. Transformando esses dados em informação e em conhecimentos da realidade social desses grupos raciais e étnico vulnerabilizados pelo racismo e marcados pelas desigualdades raciais; tornando instrumento político e norteadores na formulação, execução e avaliação das políticas públicas;
- ✓ Realizar o censo de pertença racial dos usuários do SUAS e dos que trabalham no sistema – gestores, conselheiros, trabalhadores e outros desagregados por raça/cor e gênero, mostrando quais lugares ocupam na estrutura do SUAS;

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA



Participação social e política e Gestão ambiental e territorial com justiça racial

- ✓ Fortalecimento da participação popular na elaboração, implementação e acompanhamento de políticas públicas – não apenas beneficiários. Estratégias de **participação social**
- ✓ Deve-se canalizar a mobilização de lideranças tradicionais e organizações representativas para a discussão em torno da proteção social que, ao mesmo tempo, previna risco sociais, fortaleça suas famílias e comunidades e revitalize suas tradições culturais.
- ✓ Acompanhamento do processo de demarcação e titularização dos seus territórios, posto que é perpassado por conflitos que os deixam muito vulneráveis. Compreensão histórica acerca de como se deu o início do processo de busca/conquista da terra – fatos, etapa do processo em que se encontra, evidenciando os atores em disputa.

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA



I. Participação social e política e Gestão ambiental e territorial com justiça racial

Realização de uma escuta qualificada com as lideranças dos PCT's, mediante discussão coletiva, voltada para a construção da metodologia e das ações do trabalho social.

- ✓ Articulação com os órgãos específicos dos PCT's, objetivando a construção de uma matriz institucional com identificação dos objetivos e das responsabilidades dos parceiros. SEIR- SEPINCE – INCRA – FUNAI – FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES – ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS PCTs Nacionais, estaduais e locais – CONAQ- CEQUIRCE- FEPOINCE, entidades representativas dos povos ciganos, dos povos de terreiros e conselhos de políticas (COEPIR)
- ✓ O fortalecimento da esfera pública se faz com participação social, o exercício do controle social das políticas públicas carece de ambiência democrática para se efetivar. As deliberações públicas devem ser cultivadas, nutridas e protegidas como fóruns, comunidades virtuais, coletivos, representatividade nos conselhos de políticas dentre outras.

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS

Intersetorialidade



- ✓ Realização do trabalho mediante a intersectorialidade das políticas públicas,² como: acesso à terra, saúde, educação, assistência social, cultura, promoção da igualdade racial, acesso à justiça e direitos humanos.
- ✓ Igualdade racial como tema transversal e o orçamento sensível a gênero e raça – PPA 202
- ✓ **Trilhas formativas** Capacitação continuada junto aos agentes públicos/ técnicos acerca de povos e comunidades tradicionais, para combater intervenções equivocadas e precipitadas.

TRABALHO SOCIAL NUMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

- ✓ Garantir a primazia no atendimento desses grupos étnico-raciais, de modo a facilitar o atendimento de suas demandas, o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistencial, de terras quilombolas, reconhecimento das terras indígenas, cenários de extrema pobreza, combate à violência contra as mulheres negras, indígenas, quilombolas, ciganas e de terreiro, violências e letalidade da juventude negras periféricas, encarceramento, dentre outras violações de direitos.
- ✓ Esses grupos racializados de forma subalterna, que sofrem de modo sistemático processos discriminatórios, sabem o que querem. Querem autonomia, superar a insegurança alimentar, a pobreza, ser reconhecido e poder andar de cabeça erguida com orgulho de ser negro/a, pertencentes as comunidades quilombolas, aos povos de terreiros de matriz africana e afro-brasileira, cigano/as. Isso verdadeiramente importa



- ✓ A Secretaria da Igualdade Racial (SEIR), criada pela Lei nº 18.310, de 17 de fevereiro de 2023 e estruturada de acordo com o Decreto nº 35.342, de 14 de março de 2023, que dispõe sobre a estrutura organizacional e os cargos de provimento em comissão da referida secretaria
- ✓ Equipe formada com diversidade racial e étnica, liderança e pesquisadores
- ✓ Propósito de construir sociedades Antirracista



Missão, visão e valores

Missão

Promover a igualdade racial com reconhecimento étnico, justiça e desenvolvimento inclusivo para a população negra, quilombola, povos de terreiro e ciganos no Ceará.

Visão

Ser referência nas políticas públicas de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental na promoção dos direitos étnico-raciais.

Valores

Reparação histórica étnico-racial; pertencimento e reconhecimento étnico-racial; ética e transparência; articulação transversal; compromisso com o combate ao racismo; democracia; sustentabilidade; inovação e transformação; respeito as diversidades; respeito a ancestralidade; compromisso com as territorialidades e compromisso com a ciência.



DÉCADA DOS AFRODESCENDENTES



Objetivo de promover o respeito, a proteção e o cumprimento de todos os direitos humanos e as liberdades fundamentais dessa população.
Reconhecimento , justiça e desenvolvimento (2015-2024)





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

www.igualdaderacial.ce.gov.br
E-mail: igualdaderacial.ce.gov.br
Telefone: 85 98513.6305
Instagram: @igualdaderacialce